



Amazônia^e
Biotechnologia Sustentável
Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

IGARAPÉ MANAUS: UMA ANÁLISE DO ESTADO SOCIOAMBIENTAL DA ÁGUA NA CIDADE DE MANAUS-AM

Hícya Valéria Rodrigues Pontes¹; Ana Sara Sales dos Santos²; Karen Cristina Teixeira Soares³; Thiago Silva de Andrade⁴; José Roselito Carmelo da Silva⁵

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, 2024339969@ifam.edu.br

Resumo: O crescimento urbano desordenado de Manaus provocou impactos significativos sobre os igarapés urbanos, comprometendo a qualidade ambiental e a conservação dos recursos hídricos. O Igarapé Manaus, localizado na região central da cidade, apresenta histórico de ocupações irregulares, descarte inadequado de resíduos sólidos, lançamento de esgoto doméstico e alterações estruturais decorrentes da urbanização e canalização do curso d'água. O presente trabalho teve como objetivo analisar o estado socioambiental do Igarapé Manaus, avaliando a qualidade ambiental da nascente, médio e baixo curso, além dos impactos antrópicos observados ao longo de sua extensão. A pesquisa possui abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, realizada por meio de visitas técnicas em três pontos do igarapé: nascente, médio curso e foz. Foram utilizados instrumentos como GPS, trena, bússola e registro fotográfico, além da aplicação do método macroscópico de Gomes et al. (2005) para avaliação do índice de impacto ambiental da nascente. Os resultados demonstraram forte degradação ambiental em todos os pontos analisados, com presença de resíduos sólidos, canalizações inadequadas, poluição hídrica, odor desagradável, ocupações irregulares e riscos à saúde pública. Na nascente, identificou-se grau de preservação classificado como ruim, associado à ocupação humana e descarte de água servida próximo ao afloramento. No médio curso, observou-se deficiência de infraestrutura urbana, alagamentos frequentes e problemas estruturais nas moradias. Já na foz, verificou-se acúmulo de lixo, estrangulamento do canal e intensa degradação ambiental. Conclui-se que o Igarapé Manaus necessita de ações urgentes de recuperação ambiental, monitoramento contínuo, saneamento básico eficiente e fortalecimento das políticas públicas de educação ambiental e preservação hídrica, visando à melhoria da qualidade socioambiental e à conservação desse importante recurso urbano.

Palavras-chave: Recursos Hídricos, Conservação, Poluição Hídrica.

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO